

# WWF quer acordo global para combater poluição por plástico e lança petição mundial

11 de Fevereiro, 2019

A ANP em associação com a WWF (a maior organização mundial de conservação da natureza) lançam hoje a campanha “No Plastics in Nature – Zero Plásticos na Natureza”. O objetivo desta iniciativa é: “apelar para que os líderes mundiais assinem um acordo global legalmente vinculativo para travar a fuga de plásticos para os oceanos até 2030”, lê-se na nota enviada à imprensa.

A campanha “No Plastics in Nature – Zero Plásticos na Natureza” arranca com a [petição online](#), um mês antes da assembleia das Nações Unidas para o Ambiente, e pretende mostrar pela força dos números que a problemática do plástico preocupa a maioria da população mundial.

Para a diretora executiva da ANP|WWF, Ângela Morgado “esta campanha apela ao envolvimento e compromisso de todos pois cada um de nós pode reduzir o plástico que usa no dia-a-dia e reciclar o que não consegue eliminar. Assinando também a petição vamos pressionar os líderes mundiais para agirem por uma natureza livre de plásticos”.

Anualmente, 8 milhões de toneladas de plástico chegam aos oceanos, sendo que 80% destes têm a sua origem em terra e são arrastados por rios e canais. Segundo o relatório da WWF “Sair da Armadilha Plástica” lançado em junho passado, o plástico representa 95% dos resíduos que flutuam no Mediterrâneo e que dão à costa nas praias.

Em Portugal, as zonas de Lisboa e Costa Vicentina apresentam elevadas densidades de microplásticos<sup>1</sup>. De notar também que 20% dos peixes de consumo quotidiano revelam microplásticos nos seus estômagos<sup>2</sup>, e que 80% das Tartarugas-Marinhas-Comuns (*Caretta caretta*), cujos juvenis gostam de se alimentar na zona dos Açores, comem lixo, na sua maioria plástico<sup>3</sup>.

“Estes números são preocupantes mas mais assustador é o impacto que o plástico e os microplásticos têm na saúde humana. É por isso que apelamos a todos para que enviem uma mensagem clara aos líderes políticos: devem travar a poluição por plástico agora”, afirma a responsável.

“A poluição plástica afeta-nos a todos. Somente agindo em conjunto podemos limpar os nossos oceanos, rios e cidades de plásticos desnecessários”, conclui.

A próxima ação da campanha global da WWF será o lançamento do relatório sobre o tema a 4 de março.